

Carta de Conjuntura nº74 – Março de 2022

Mercado de Trabalho

Os últimos dados divulgados pelo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED-MTE), referentes a março de 2022, indicam que foram criados 6.210 empregos formais no Estado, representando no *ranking* nacional como nono em geração de empregos formais no Brasil.

Os setores que mais criaram empregos formais foram: Serviços (2.737 a mais), Indústria (1.351 a mais) e Construção civil (994 a mais). No acumulado dos últimos 12 meses, Mato Grosso do Sul apresentou uma criação de 39,2 mil empregos formais (Gráfico 1).

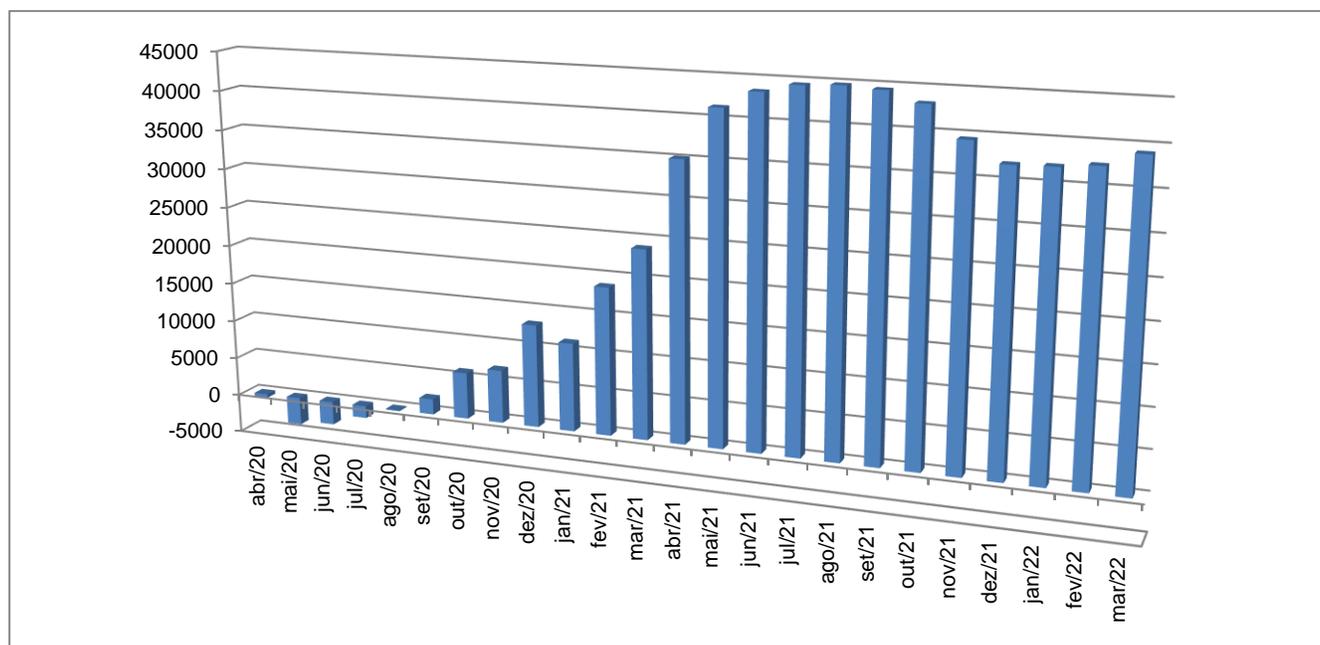


Gráfico 1 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul abr./2020 a mar./2022

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

O Serviços vem apresentando, no acumulado dos últimos 12 meses, 15.251 vagas a mais enquanto no Comércio foram 8.718 vagas a mais. Os serviços que tiveram maiores contratações, em março foram: Educação (355 vagas a mais), Atividades Administrativas e complementares (768 vagas a mais) e Transportes (828 vagas a mais) (Gráfico 2).

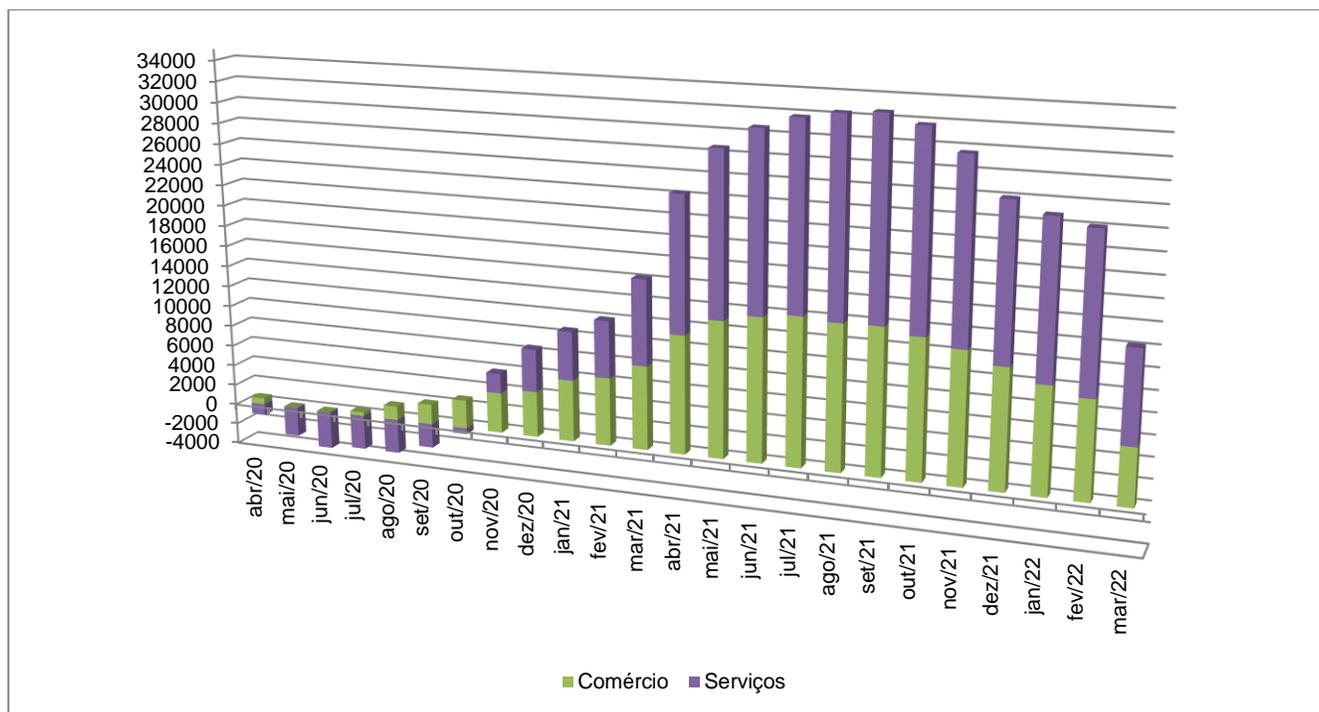


Gráfico 2 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul de abr./2020 a mar./2022

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

No acumulado dos últimos 12 meses, a indústria apresenta uma criação de 4.747 novas vagas, enquanto que na Construção Civil acumula 4.963 novas vagas (Gráfico 3).

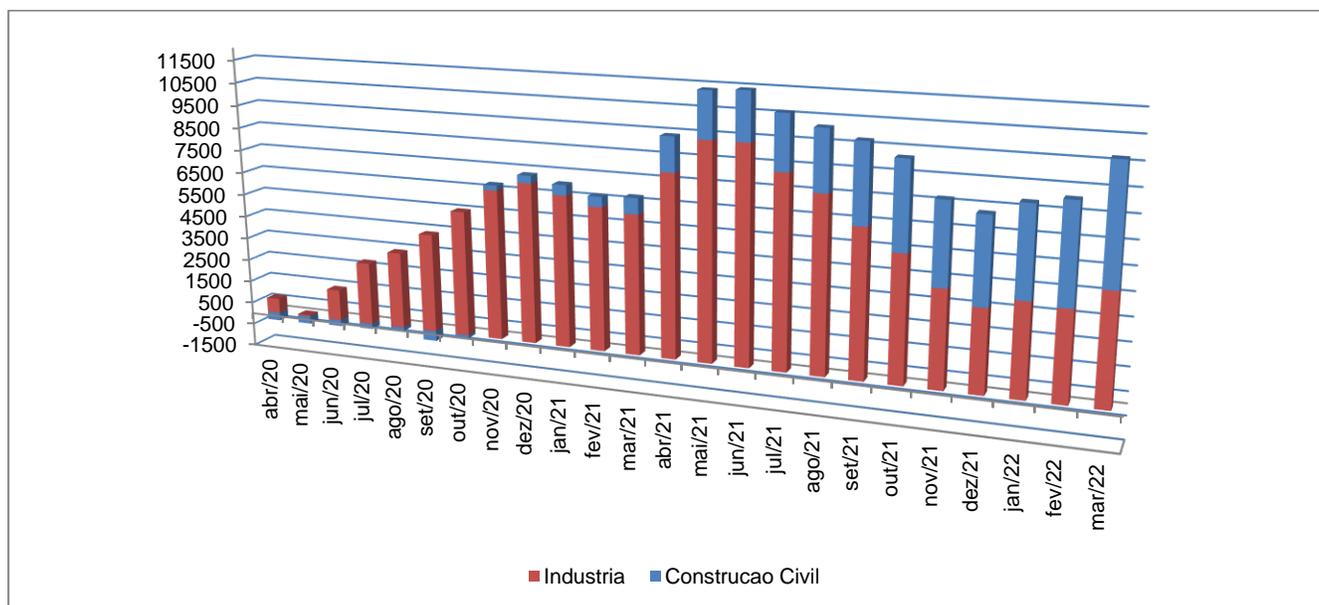


Gráfico 3 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul abr./2020 a mar./2022

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Com relação ao comportamento das seções da CNAE, em Janeiro e Março de 2021 comparado com Janeiro e Março de 2022, pode ser verificado no Quadro 1:

Quadro 1 – Saldo acumulado de empregos formais gerados em Mato Grosso do Sul em Jan.-Mar./2021 e Jan.-Mar./2022

CNAE por seção	Jan.-Mar./22	Jan. Mar./21	Posição
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL	-10	-25	Queda
AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	4046	2433	Crescimento
ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO	145	76	Crescimento
ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	450	474	Queda
ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO	110	156	Crescimento
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES	2097	1325	Crescimento
ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS	167	95	Crescimento
ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	-2	76	Queda
ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	613	866	Crescimento
COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	261	3042	Crescimento
CONSTRUÇÃO	2437	1154	Crescimento
EDUCAÇÃO	1329	1146	Crescimento
ELETRICIDADE E GÁS	54	-16	Crescimento
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	2374	1311	Crescimento
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS	30	64	Crescimento
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	106	190	Crescimento
ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS	0	0	-
OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS	577	535	Crescimento
SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	843	1073	Crescimento
SERVIÇOS DOMÉSTICOS	4	0	Crescimento
TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	1413	1154	Crescimento
Total	17044	15129	Crescimento

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

No comparativo de geração em Janeiro e Março 2022 foram criadas 17.044 vagas, com maior intensidade Agropecuária (4.046 vagas a mais), Atividades administrativas e complementares (2.097 a mais) e Construção (2.437 a mais).

Com relação à questão regional, os municípios dez maiores geradores de postos de trabalho e os dez que tiveram maior criação de postos de trabalho de Janeiro e Março 2022 (Quadro 2).

Quadro 2 – Saldo acumulado de empregos formais nos municípios de Mato Grosso do Sul em Janeiro e Março de 2021

Município com maior geração de emprego formal	Saldo Acumulado	Municípios com maior redução de emprego formal	Saldo Acumulado
Campo Grande	1.779	Deodópolis	-94
Aparecida do Taboado	412	São Gabriel do Oeste	-74
Três Lagoas	368	Aral Moreira	-42
Ribas do Rio Pardo	364	Vicentina	-38
Nova Andradina	328	Coxim	-36
Rio Brilhante	325	Miranda	-31
Naviraí	281	Bataiporã	-24
Sonora	279	Laguna Carapã	-20
Dourados	264	Porto Murtinho	-18

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

O município de Campo Grande apresentou melhor resultado com geração de 1.779 novos empregos formais, enquanto que o pior resultado foi para o município de Deodópolis com destruição de -94 empregos formais.